



3º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO: 3º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO:

- Reconhecimento de sons repetidos no início das palavras
- Aliteração em parlendas, poemas e frases
- Consciência sonora da língua

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Parlendas, poemas ou frases curtas
- Cartazes com palavras iniciadas pela mesma letra
- Quadro e pincel
- Caderno do aluno
- Lápis e borracha

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Identificar sons iniciais iguais em palavras
- Reconhecer a aliteração em textos orais e escritos
- Desenvolver a consciência fonológica
- Ampliar a escuta atenta e a oralidade

DESENVOLVIMENTO:

A aula será iniciada com a leitura oral de frases e parlendas, destacando sons iniciais repetidos nas palavras. Em seguida, os alunos identificarão oralmente as palavras que começam com o mesmo som, com mediação do professor. A atividade será finalizada com registro simples no caderno, circulando ou escrevendo palavras com o mesmo som inicial.

HABILIDADES DA BNCC:

02LP02 – Perceber semelhanças e diferenças sonoras entre palavras (rimas, aliterações e assonâncias)

AValiação:

Avaliação contínua e formativa, por meio da observação da participação, da identificação dos sons iniciais e da produção oral e escrita dos alunos.

ACESSIBILIDADE:

- Ênfase na oralidade antes da escrita
- Uso de palavras curtas e conhecidas
- Leitura pausada e repetida
- Mediação individual e tempo ampliado quando necessário

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Repetição oral dos sons iniciais
- Apoio individual na identificação das palavras
- Uso de imagens para associação sonora
- Trabalho em duplas ou pequenos grupos

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação.

O TRABALHO COM ALITERAÇÃO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No 3º ano do Ensino Fundamental, o estudo da aliteração contribui para o aprofundamento da leitura, da escrita e da análise dos recursos sonoros da língua. Nessa etapa, os alunos já apresentam maior domínio do sistema de escrita alfabética e começam a compreender que os textos utilizam recursos expressivos para produzir efeitos de sentido.

A aliteração é um desses recursos e aparece com frequência em poemas, trava-línguas, parlendas, músicas, slogans e textos literários, tornando a linguagem mais rítmica e expressiva. Trabalhar esse conteúdo amplia a percepção linguística dos alunos e fortalece a fluência leitora.

O que é aliteração

A aliteração ocorre quando há repetição do mesmo som consonantal no início ou no interior de palavras próximas em um texto. Diferente do trabalho inicial feito no 2º ano, no 3º ano o aluno já pode perceber a aliteração como um recurso intencional da linguagem, usado para criar ritmo, musicalidade ou destaque.

Exemplo:

“O sabiá saltou sobre o sapé seco.”

Nesse caso, o som do S se repete, criando um efeito sonoro perceptível.

Importância pedagógica no 3º ano

O trabalho com aliteração no 3º ano favorece:

- O desenvolvimento da consciência fonológica em nível mais avançado
- A ampliação da fluência leitora
- A compreensão de textos poéticos e literários
- A percepção dos efeitos sonoros da linguagem
- A produção de textos mais criativos

Além disso, contribui para que o aluno compreenda que a língua pode ser usada de forma expressiva e intencional.

Aliteração na leitura e na interpretação de textos

No 3º ano, a aliteração pode ser explorada durante a leitura de:

- Poemas
- Trava-línguas
- Cantigas
- Textos rimados

O professor deve incentivar o aluno a identificar, destacar e explicar os sons que se repetem, relacionando-os ao efeito que produzem no texto (ritmo, musicalidade, diversão).

Produção textual com aliteração

Os alunos podem ser estimulados a criar:

- Frases com palavras que começam com o mesmo som
- Pequenos poemas ou versos com aliteração
- Listas de palavras com o mesmo som inicial

Nesse momento, é importante valorizar a criatividade e não apenas a correção ortográfica.

Estratégias pedagógicas

Algumas estratégias eficazes para o 3º ano incluem:

- Leitura expressiva de textos com aliteração
- Marcação dos sons repetidos no texto
- Jogos de criação de frases aliteradas
- Produção coletiva e individual de textos curtos

Essas práticas tornam o aprendizado mais significativo e envolvente.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir a participação de todos os alunos, utilize:

- Leitura em voz alta
- Apoio visual com palavras destacadas
- Mediação individual quando necessário
- Atividades orais antes da escrita

Respeite os diferentes ritmos de aprendizagem e valorize as estratégias utilizadas pelos alunos.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa. O professor pode observar se o aluno:

- Reconhece a aliteração em textos
- Identifica sons consonantais repetidos
- Compreende o efeito sonoro produzido
- Produz frases ou textos com aliteração
- Participa das atividades propostas

Dicas finais ao professor

- Retome o conceito trabalhado no 2º ano
- Utilize textos variados e significativos
- Estimule a leitura expressiva
- Incentive a criatividade dos alunos
- Valorize o processo de aprendizagem

O trabalho com aliteração no 3º ano do Ensino Fundamental contribui para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da sensibilidade linguística dos alunos, alinhando-se às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

NOME:

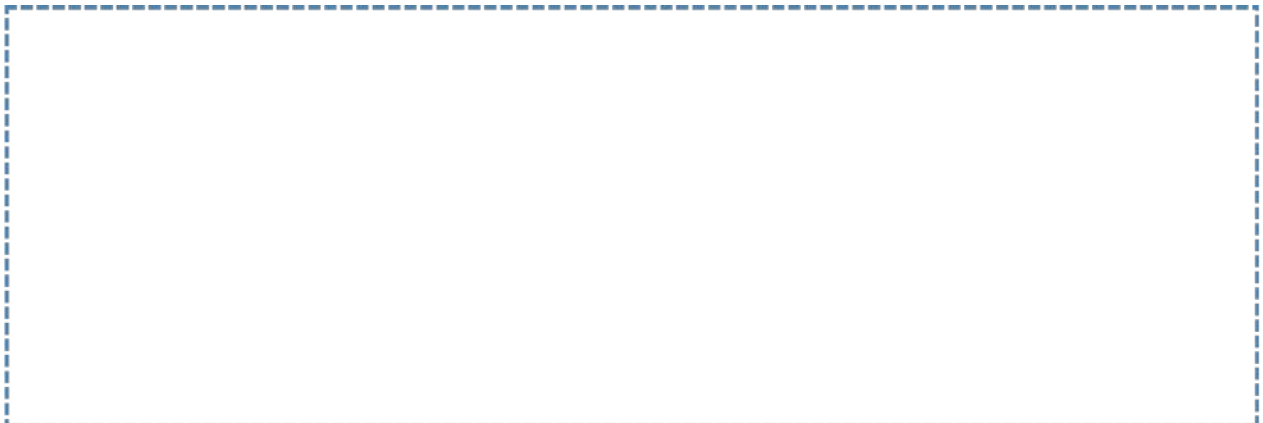
DATA:

- 1) Leia o trava-línguas abaixo e pinte as palavras que iniciam com o mesmo som.

VOCÊ SABIA QUE O SABIÁ
SABIDO SABIA ASSOBIAR?



- 2) Desenhe um pássaro abaixo:



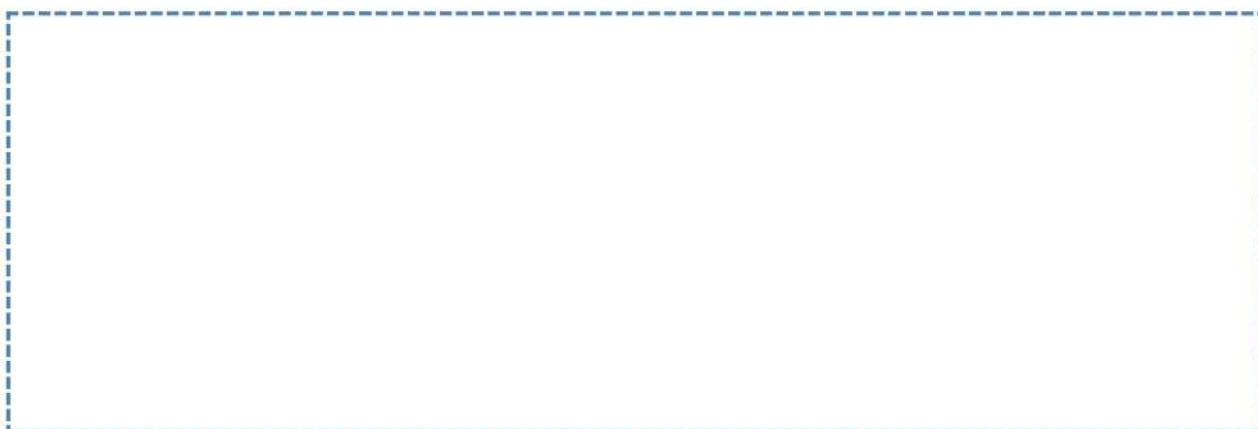
NOME:

DATA:

- 3) Copie as palavras abaixo e circule o som inicial representado pela letra S.



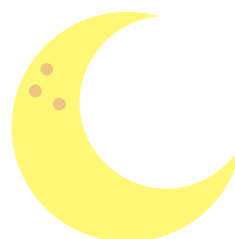
- 4) Desenhe alguma coisa que começa com o mesmo som de sabiá:



NOME:

DATA:

5) Una as imagens que começam com o mesmo som:



NOME:

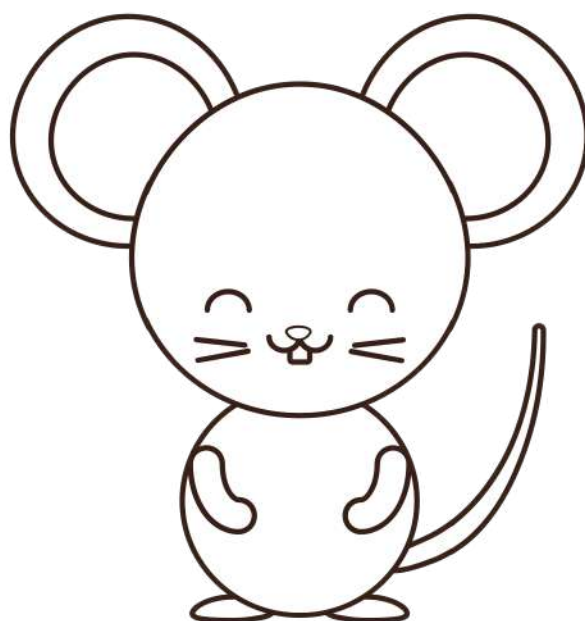
DATA:

- 6) Leia o trava-línguas abaixo e pinte as palavras que iniciam com o mesmo som.

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA



- 7) Vamos colorir o ratinho abaixo:



Brincando com os sons



O que é aliteração?

Aliteração é a **repetição do mesmo som inicial** em palavras. É uma brincadeira de sons que torna a fala mais divertida e pode ser encontrada em poemas e músicas que gostamos!



Exemplo de aliteração: O sapo



O sapo Sérgio salta sozinho sobre a
sombra da sala.

O sapo sorridente sobe, some e surge no
sapato.

Sapo, sapinho, sapão,
sempre saltando pelo chão!

Som repetido: S

Leia e perceba a aliteração!

O gato Guto gosta de
gitar no gramado.

O gato guloso ganha
guloseimas e fica
grudado.

Gato, gatinho, gatão,
todo dia em grande
animação!

**Quais palavras do texto começam
com a letra G?**



Complete a frase

Atividade engraçada sobre alteração

Preencha as lacunas

Vamos brincar! Complete as frases usando palavras que comecem com a mesma letra. Por exemplo, "O gato gosta de _____ e _____."

Use sua criatividade

Pense em outras palavras que usem o mesmo som inicial e que façam sentido na frase. Você pode usar desenhos para ilustrar suas ideias!

Compartilhe com os amigos

Depois de completar, compartilhe sua frase com os colegas! Vamos ler juntos e descobrir as alterações que vocês criaram!

Crie sua própria aliteração!

Agora é a sua vez! **Use sua imaginação** e crie uma frase divertida com palavras que começam com o mesmo som. Use lápis coloridos e desenhe enquanto escreve!



ANO: 3º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA MATEMÁTICA DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO:

- Multiplicação como adição de parcelas iguais
- Situações-problema envolvendo multiplicação
- Representação da multiplicação por desenhos, agrupamentos e registros numéricos

MATERIAIS NECESÁRIOS:

- Tampinhas, palitos, blocos ou outro material concreto
- Cartões com números
- Quadro e pincel
- Caderno do aluno
- Lápis e borracha

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Compreender a multiplicação como forma de adicionar quantidades iguais
- Resolver situações-problema simples de multiplicação
- Representar multiplicações por meio de agrupamentos
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático

DESENVOLVIMENTO:

A aula será iniciada com situações do cotidiano envolvendo grupos iguais. Em seguida, os alunos representarão a multiplicação por meio de adição repetida e agrupamentos com material concreto. A atividade será finalizada com registro simples no caderno e socialização das estratégias utilizadas.

HABILIDADES DA BNCC:

- EF03MA03 – Resolver e elaborar problemas de multiplicação com números naturais, por meio de estratégias pessoais, cálculo mental, registros e algoritmos.
- EF03MA04 – Compreender a multiplicação como adição de parcelas iguais.

AValiação:

Avaliação contínua e formativa, por meio da observação da participação, da compreensão do conceito de multiplicação e da resolução das situações-problema propostas.

ACESSIBILIDADE:

- Uso de material concreto
- Linguagem simples e exemplos do cotidiano
- Apoio visual e explicações passo a passo
- Mediação individual e tempo ampliado quando necessário

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Retomar a contagem e a adição repetida
- Trabalhar com grupos menores
- Resolver problemas coletivamente
- Utilizar desenhos e objetos reais para reforço

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação.

O TRABALHO COM MULTIPLICAÇÃO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NO ensino da multiplicação no 3º ano do Ensino Fundamental é um momento decisivo no desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos. Nessa etapa, a criança amplia a compreensão das operações fundamentais e passa a perceber que a multiplicação é uma forma eficiente de resolver situações que envolvem quantidades repetidas. O trabalho pedagógico deve priorizar o significado da operação, evitando a memorização mecânica sem compreensão.

A multiplicação deve ser apresentada como uma continuação natural da adição, permitindo que o aluno compreenda que multiplicar é somar parcelas iguais. Esse entendimento é essencial para que o aluno utilize a multiplicação de forma consciente e funcional em diferentes situações do cotidiano.

O que é multiplicação

A multiplicação é uma operação matemática utilizada para representar a adição de parcelas iguais. Quando o aluno compreende que três grupos com quatro elementos podem ser representados pela soma $4 + 4 + 4$ ou pela multiplicação 3×4 , ele passa a atribuir sentido à operação.

No 3º ano, o aluno deve compreender que:

- um número indica a quantidade de grupos
- o outro indica a quantidade de elementos em cada grupo
- o resultado representa o total de elementos

Esse entendimento é fundamental para o avanço em conteúdos posteriores.

Importância pedagógica da multiplicação

O trabalho com multiplicação contribui para:

- o desenvolvimento do raciocínio lógico
- a organização do pensamento matemático
- a resolução de problemas
- a ampliação da autonomia do aluno

Ao compreender o significado da multiplicação, o aluno passa a utilizá-la como estratégia para resolver situações do dia a dia, como organização de objetos, contagem de conjuntos e distribuição de quantidades.

Multiplicação no cotidiano do aluno

A multiplicação deve ser contextualizada em situações reais e próximas da vivência da criança. Exemplos como filas com a mesma quantidade de alunos, caixas com o mesmo número de objetos ou grupos organizados em atividades escolares ajudam o aluno a perceber a utilidade da multiplicação.

Essas situações facilitam a compreensão e tornam a aprendizagem mais significativa.

Estratégias de ensino

O ensino da multiplicação deve acontecer de forma gradual, partindo do concreto para o abstrato. Algumas estratégias importantes incluem:

- uso de material concreto para formar grupos iguais
- representação por desenhos e esquemas
- relação entre adição repetida e multiplicação
- resolução coletiva de situações-problema
- socialização das estratégias utilizadas pelos alunos

Essas práticas favorecem a participação ativa e a construção do conhecimento.

Registro do aluno

No 3º ano, o registro pode ocorrer por meio de:

- desenhos representando agrupamentos
- escrita da adição repetida
- registro da multiplicação correspondente
- resolução de problemas simples no caderno

O registro deve respeitar o nível de aprendizagem dos alunos e valorizar o raciocínio utilizado.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir a participação de todos os alunos, o professor deve:

- utilizar material concreto e apoio visual
- explicar os conceitos de forma clara e gradual
- respeitar o tempo de aprendizagem de cada aluno
- oferecer mediação individual quando necessário

Alunos com dificuldades de aprendizagem se beneficiam especialmente do uso de materiais manipuláveis e da repetição das explicações.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, considerando:

- a compreensão do conceito de multiplicação
- a capacidade de representar agrupamentos
- a resolução de situações-problema
- a participação nas atividades propostas

O erro deve ser entendido como parte do processo de aprendizagem e utilizado como base para intervenções pedagógicas.

Dicas finais ao professor

- Retome constantemente a relação entre adição e multiplicação
- Trabalhe com grupos pequenos antes de avançar
- Valorize diferentes estratégias de resolução
- Incentive o aluno a explicar como pensou
- Evite introduzir algoritmos antes da compreensão do conceito

O trabalho com multiplicação no 3º ano do Ensino Fundamental fortalece a base matemática dos alunos, contribui para o desenvolvimento do pensamento lógico e prepara o estudante para aprendizagens mais complexas, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular.

Nome: _____

Data: _____

ATIVIDADE

Ajude Daniel a resolver as tabuadas de multiplicação escritas nas caixas de frutas!



$2 \times 3 = \bigcirc$

$5 \times 5 = \bigcirc$

$3 \times 1 = \bigcirc$

$1 \times 5 = \bigcirc$

$1 \times 3 = \bigcirc$

$5 \times 2 = \bigcirc$

$5 \times 4 = \bigcirc$

$2 \times 4 = \bigcirc$

$3 \times 5 = \bigcirc$

$3 \times 2 = \bigcirc$

$4 \times 3 = \bigcirc$

$1 \times 2 = \bigcirc$

$3 \times 3 = \bigcirc$

$2 \times 4 = \bigcirc$

$3 \times 0 = \bigcirc$

LEIA E RESOLVA!

Leia cada problema abaixo. Resolva a questão proposta.

1. Eva plantou 3 fileiras de cenouras em sua horta. Cada fileira tinha 5 cenouras. Quantas cenouras Eva plantou no total?



Multiplicação com objetos

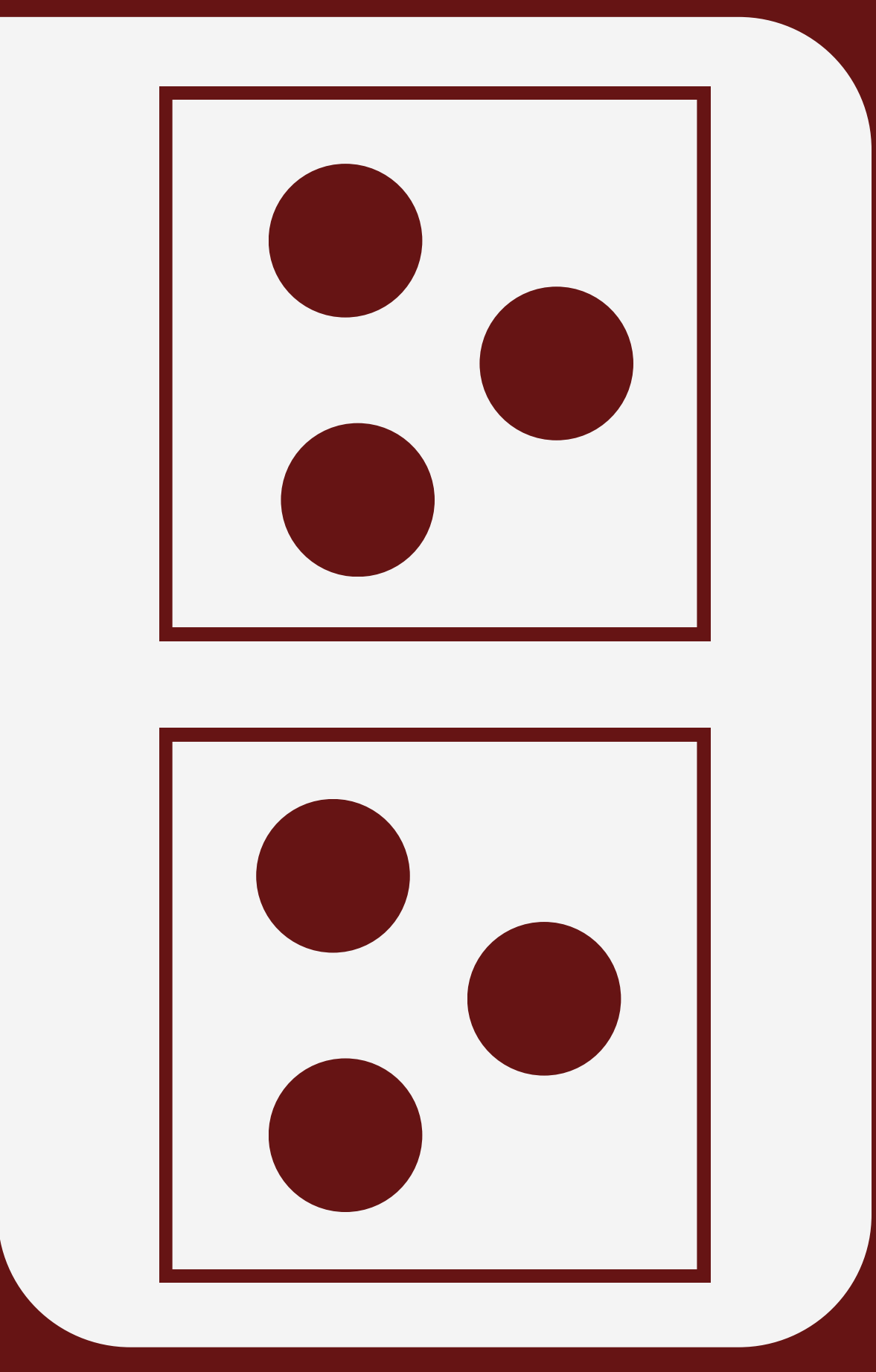


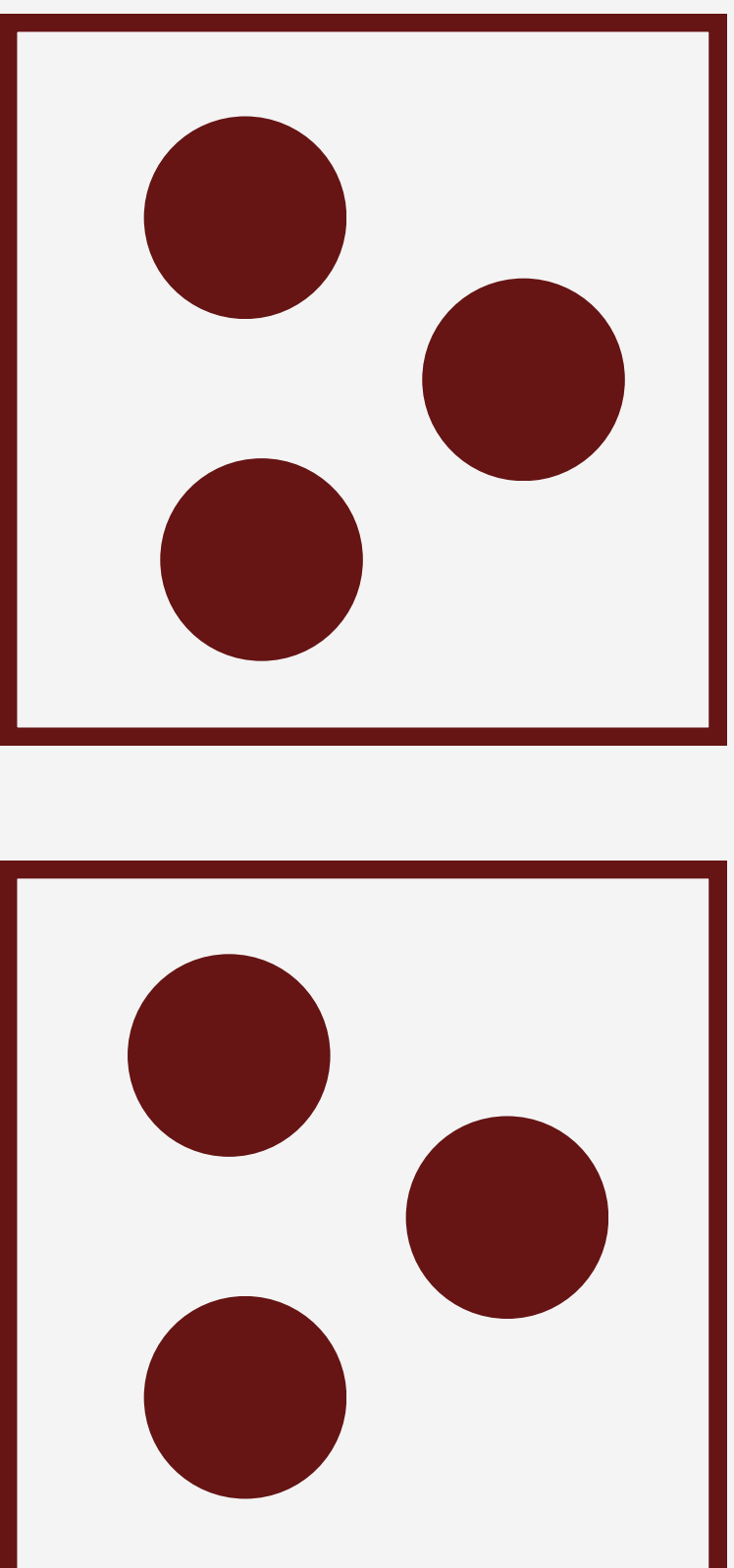
Introdução

Uma maneira de encarar a multiplicação é como grupos de objetos.

Por exemplo, 2×3 é

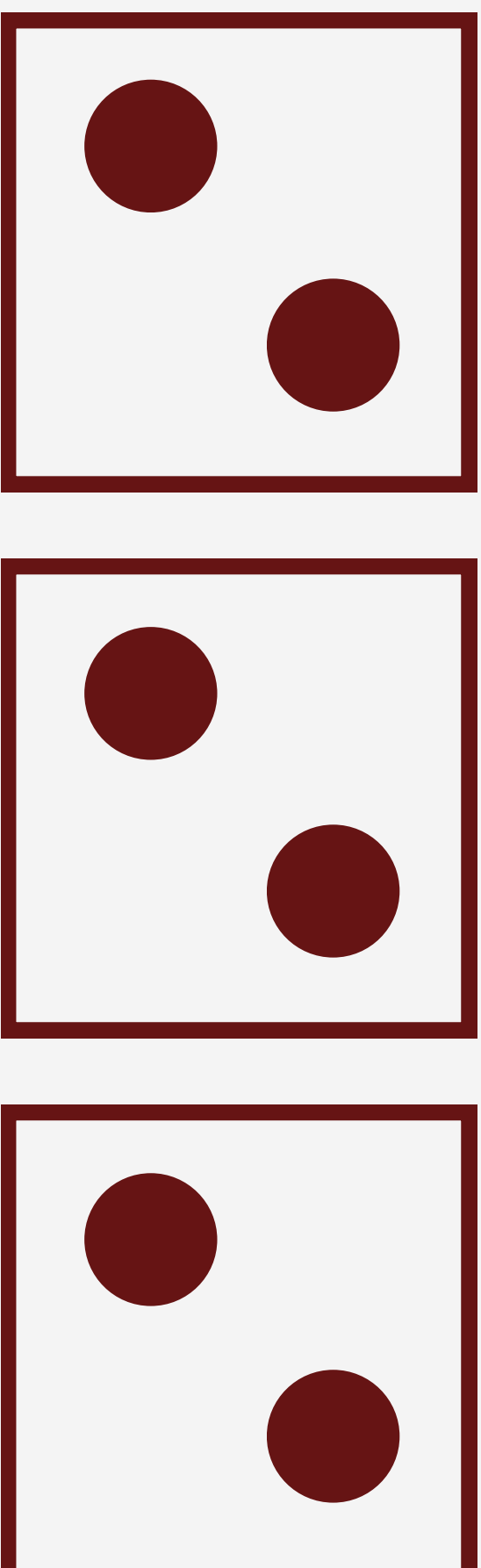
dois grupos de três.





Isso mostra dois grupos de três, que também é 2×3 .
Podemos encontrar o produto de 2×3 contando o
número de pontos nos dois grupos.

$$2 \times 3 = 6$$



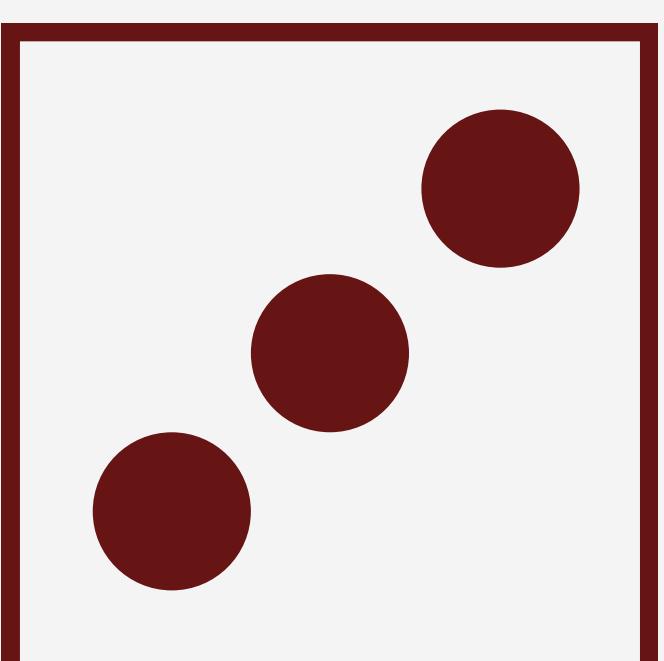
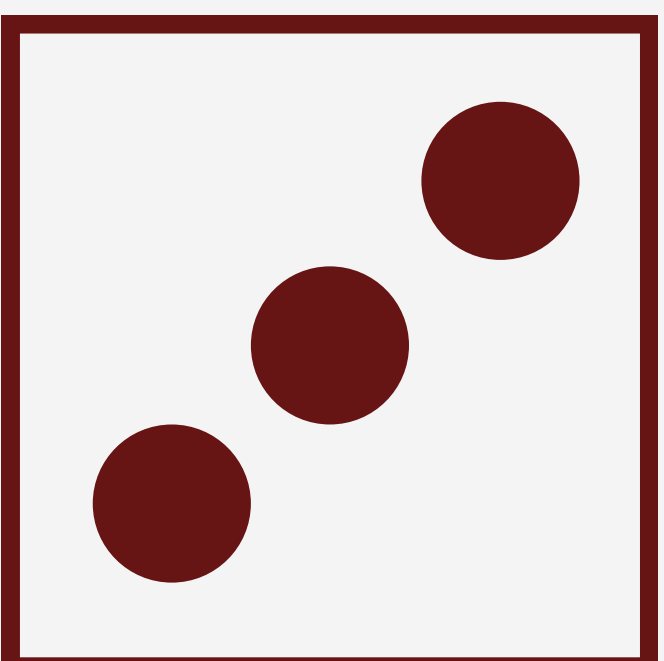
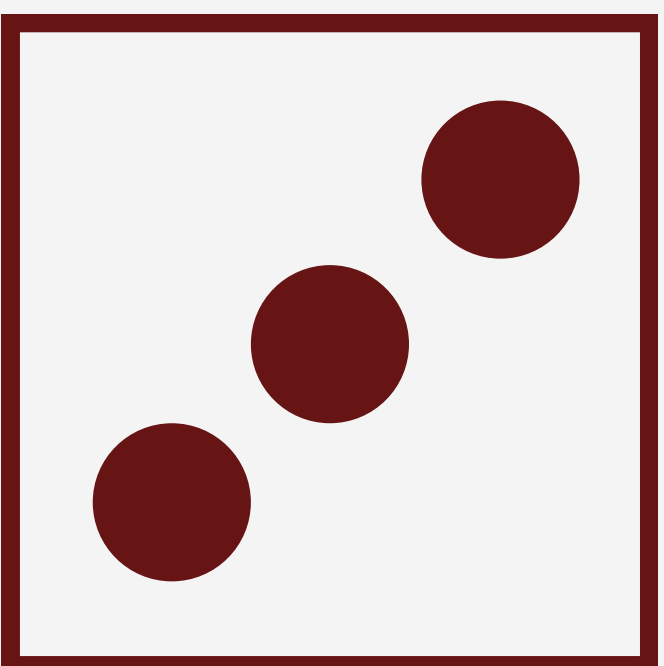
Isso mostra três grupos de dois, ou 3×2 .

$$3 \times 2 = 6$$

Praticando

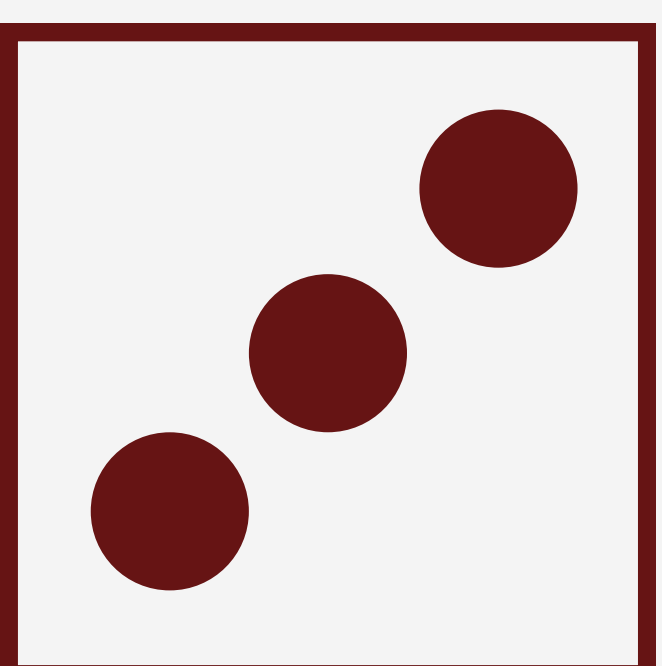
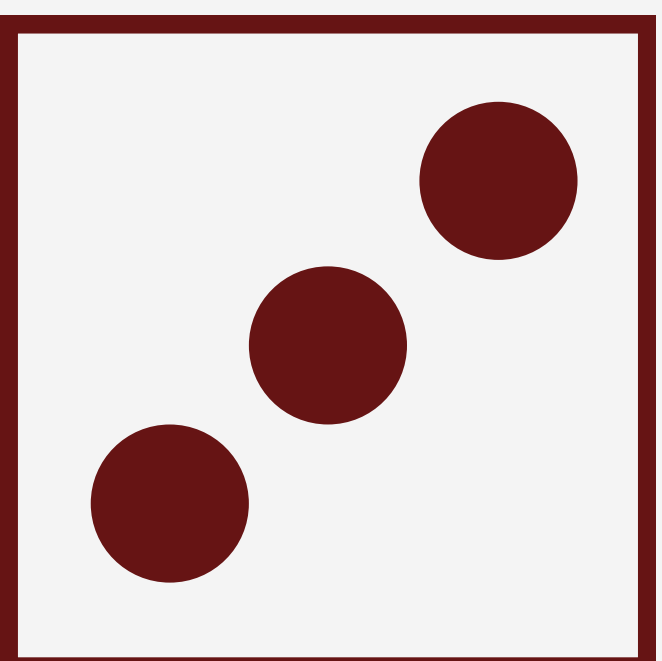
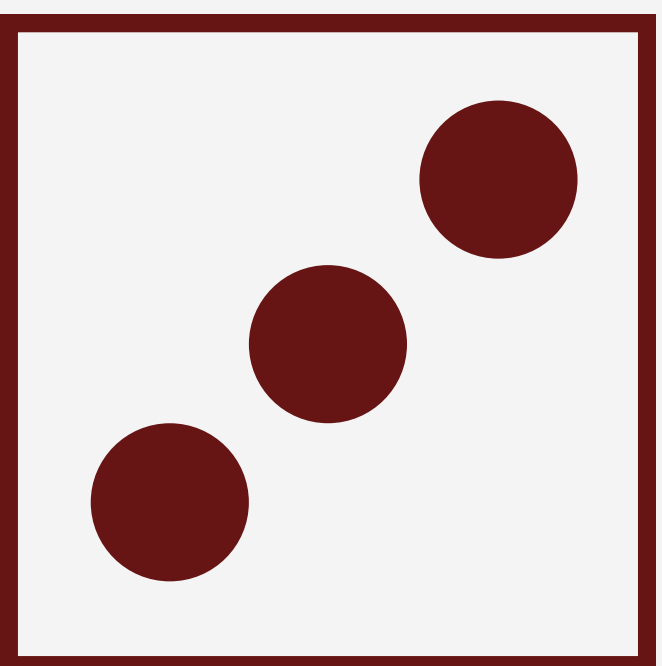


Qual é o problema de multiplicação?



três grupos de três

Qual é o problema de multiplicação?



$$3 \times 3 = 9$$

Hora do desafio!

Desenhe sua própria figura mostrando um problema de multiplicação como grupos de objetos. Certifique-se de incluir o problema de multiplicação que você está usando!



$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 3 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 4 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 5 \end{array}$$

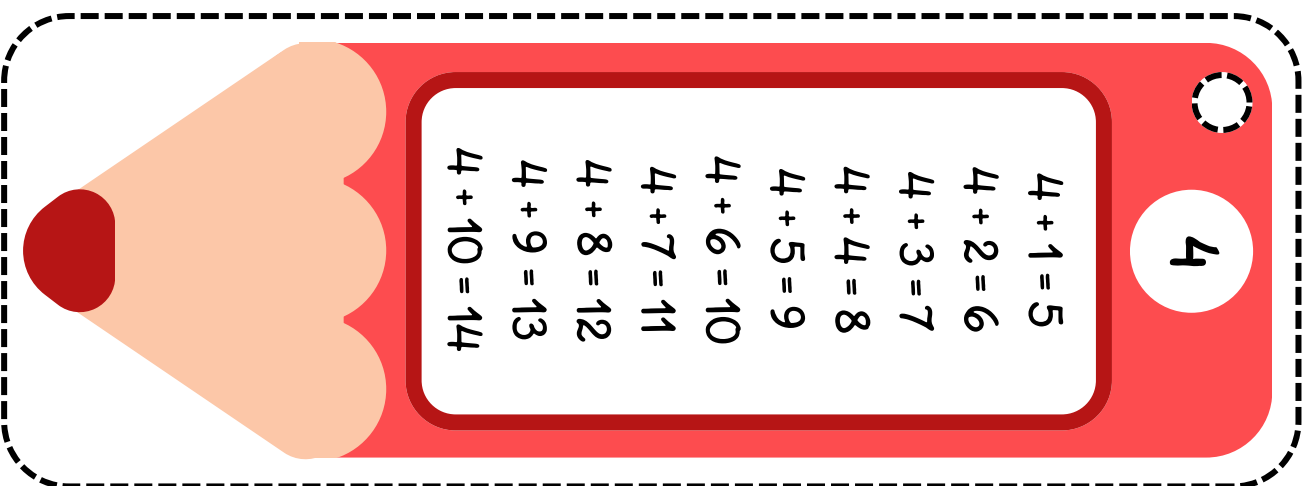
$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 6 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 8 \end{array}$$

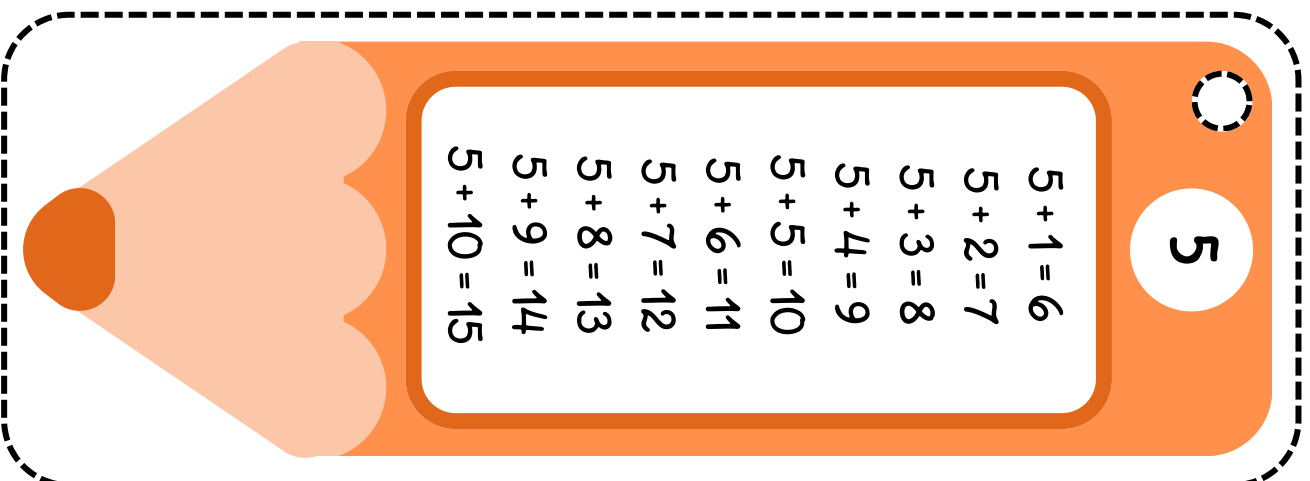
$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 9 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \\ 2 \\ \hline 10 \end{array}$$



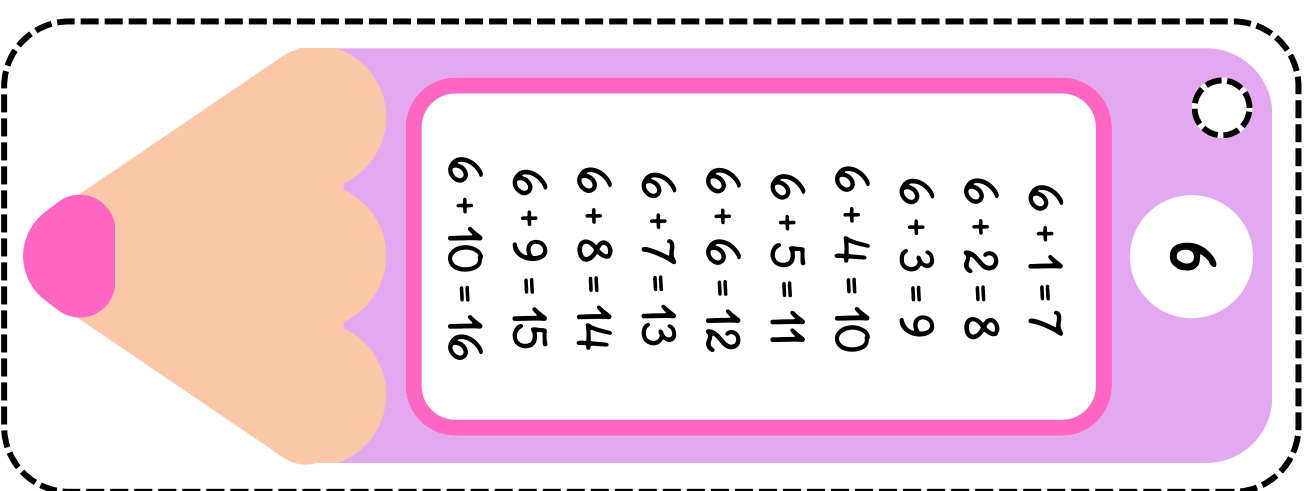
4

$4 + 1 = 5$
 $4 + 2 = 6$
 $4 + 3 = 7$
 $4 + 4 = 8$
 $4 + 5 = 9$
 $4 + 6 = 10$
 $4 + 7 = 11$
 $4 + 8 = 12$
 $4 + 9 = 13$
 $4 + 10 = 14$



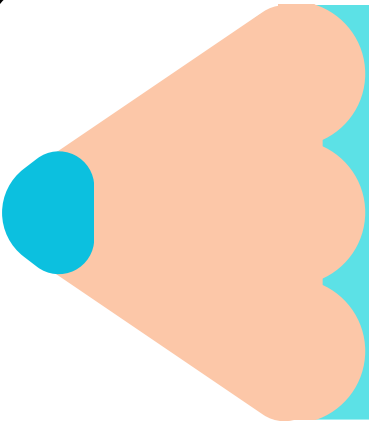
5

$5 + 1 = 6$
 $5 + 2 = 7$
 $5 + 3 = 8$
 $5 + 4 = 9$
 $5 + 5 = 10$
 $5 + 6 = 11$
 $5 + 7 = 12$
 $5 + 8 = 13$
 $5 + 9 = 14$
 $5 + 10 = 15$



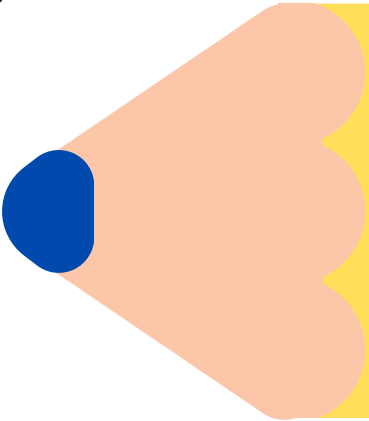
6

$6 + 1 = 7$
 $6 + 2 = 8$
 $6 + 3 = 9$
 $6 + 4 = 10$
 $6 + 5 = 11$
 $6 + 6 = 12$
 $6 + 7 = 13$
 $6 + 8 = 14$
 $6 + 9 = 15$
 $6 + 10 = 16$



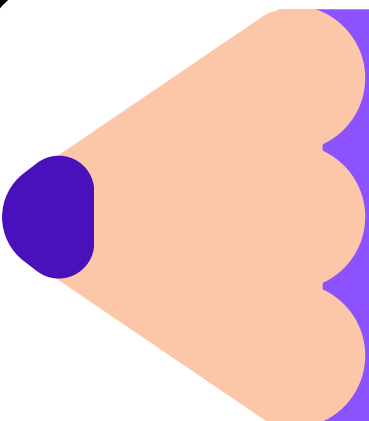
7

$7 + 1 = 8$
 $7 + 2 = 9$
 $7 + 3 = 10$
 $7 + 4 = 11$
 $7 + 5 = 12$
 $7 + 6 = 13$
 $7 + 7 = 14$
 $7 + 8 = 15$
 $7 + 9 = 16$
 $7 + 10 = 17$



8

$8 + 1 = 9$
 $8 + 2 = 10$
 $8 + 3 = 11$
 $8 + 4 = 12$
 $8 + 5 = 13$
 $8 + 6 = 14$
 $8 + 7 = 15$
 $8 + 8 = 16$
 $8 + 9 = 17$
 $8 + 10 = 18$



9

$9 + 1 = 10$
 $9 + 2 = 11$
 $9 + 3 = 12$
 $9 + 4 = 13$
 $9 + 5 = 14$
 $9 + 6 = 15$
 $9 + 7 = 16$
 $9 + 8 = 17$
 $9 + 9 = 18$
 $9 + 10 = 19$

ANO: 3º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA ARTES DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

PLANEJAMENTO DIÁRIO

CONTEÚDO: Cores primárias e cores secundárias.

MATERIAIS NECESÁRIOS:

Tintas guache (vermelho, amarelo e azul), pincéis, recipientes para mistura, folhas de papel, lápis e pano ou papel toalha.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

Compreender as cores primárias e secundárias e experimentar a formação de novas cores por meio da mistura.

DESENVOLVIMENTO:

A aula será iniciada com situações do cotidiano envolvendo grupos iguais. Em seguida, os alunos representarão a multiplicação por meio de adição repetida e agrupamentos com material concreto. A atividade será finalizada com registro simples no caderno e socialização das estratégias utilizadas.

HABILIDADES DA BNCC:

- EF03MA03 – Resolver e elaborar problemas de multiplicação com números naturais, por meio de estratégias pessoais, cálculo mental, registros e algoritmos.
- EF03MA04 – Compreender a multiplicação como adição de parcelas iguais.

AValiação:

A avaliação será contínua, por meio da observação da participação, do envolvimento nas atividades e da compreensão das cores primárias e secundárias durante a prática.

ACESSIBILIDADE:

Uso de materiais variados, cores contrastantes, orientações passo a passo e mediação individual quando necessário.

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

- Observação do interesse, da participação e da criatividade dos alunos durante a atividade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação.

ANO: 3º ANO FUNDAMENTAL DISCIPLINA ARTES DATA: _____
PROF: _____ ESCOLA _____

O TRABALHO COM CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No 3º ano do Ensino Fundamental, o estudo das cores primárias e secundárias contribui para o aprofundamento da percepção visual, da criatividade e da compreensão dos elementos básicos da linguagem artística. Nessa etapa, os alunos já possuem experiências anteriores com cores e passam a compreender de forma mais consciente como elas se relacionam, se combinam e produzem novos efeitos visuais.

O ensino de Arte no 3º ano deve ampliar o olhar do aluno para além do simples reconhecimento das cores, favorecendo a experimentação, a observação e a reflexão sobre o uso das cores em produções artísticas, no cotidiano e na natureza. Trabalhar cores primárias e secundárias permite que o aluno compreenda processos de criação e desenvolva maior autonomia em suas produções.

O que são cores primárias

As cores primárias são aquelas que não podem ser obtidas pela mistura de outras cores. Elas são consideradas a base para a formação das demais cores e ocupam papel central no estudo da teoria das cores. As cores primárias são o vermelho, o amarelo e o azul.

No 3º ano, é importante que o professor retome esse conceito, reforçando que essas cores servem como ponto de partida para a criação de novas cores. O aluno deve ser estimulado a identificá-las em objetos do cotidiano, obras de arte, paisagens naturais e materiais escolares, ampliando sua percepção visual.

O que são cores secundárias

As cores secundárias são formadas a partir da mistura de duas cores primárias. Quando o aluno compreende esse processo, passa a perceber que as cores não são fixas, mas podem ser transformadas por meio da experimentação. As cores secundárias são o verde, o laranja e o roxo.

O professor deve explicar que:

- azul misturado com amarelo forma o verde
- vermelho misturado com amarelo forma o laranja
- vermelho misturado com azul forma o roxo

Esse conhecimento fortalece a compreensão dos processos artísticos e amplia as possibilidades de criação do aluno.

Importância pedagógica do estudo das cores

O trabalho com cores primárias e secundárias no 3º ano favorece:

- o desenvolvimento da percepção visual
- a coordenação motora
- a criatividade e a expressão artística
- a observação e a experimentação
- a ampliação do repertório artístico

Ao compreender como as cores se formam e se relacionam, o aluno passa a fazer escolhas mais conscientes em suas produções, desenvolvendo senso estético e criatividade.

A experimentação no ensino das cores

A experimentação é essencial no ensino de Arte. Misturar tintas, observar mudanças de tonalidade e comparar resultados permite que o aluno construa o conhecimento de forma concreta. No 3º ano, o professor pode propor atividades em que os alunos testem diferentes quantidades de tinta, observando como pequenas variações alteram o resultado final.

Essas experiências ajudam o aluno a compreender que o processo artístico envolve tentativa, erro, descoberta e criação.

Estratégias de ensino

O ensino das cores deve acontecer de forma prática e progressiva. Algumas estratégias importantes incluem:

- observação de imagens e obras de arte
- identificação de cores em objetos do cotidiano
- pinturas livres e dirigidas
- atividades de mistura de tintas
- comparação entre cores primárias e secundárias
- produção artística individual e coletiva

Essas práticas estimulam o envolvimento dos alunos e tornam a aprendizagem mais significativa.

Registro do aluno

No 3º ano, o registro pode ocorrer por meio de:

- produções artísticas com uso consciente das cores
- pinturas que evidenciem cores primárias e secundárias
- desenhos acompanhados de identificação das cores utilizadas

O registro deve valorizar o processo criativo e a intenção do aluno, e não apenas o resultado final.

Acessibilidade e inclusão

Para garantir a participação de todos os alunos, o professor deve utilizar materiais variados, cores bem contrastantes, orientações claras e mediação individual quando necessário. Alunos com dificuldades de aprendizagem ou deficiência devem ter acesso a adaptações que garantam a compreensão e a participação, mantendo os objetivos da atividade.

Avaliação

A avaliação no ensino de Arte deve ser contínua e formativa, considerando:

- a participação nas atividades
- a compreensão das cores primárias e secundárias
- a capacidade de experimentar e criar
- o envolvimento no processo artístico

O foco da avaliação deve estar no processo de aprendizagem e na expressão individual do aluno.

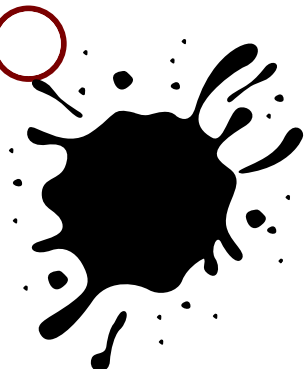
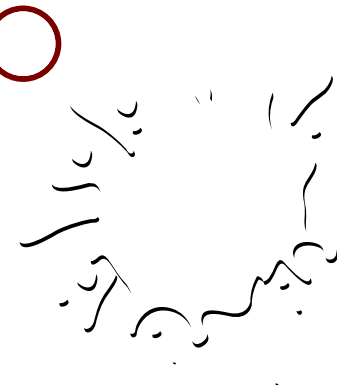
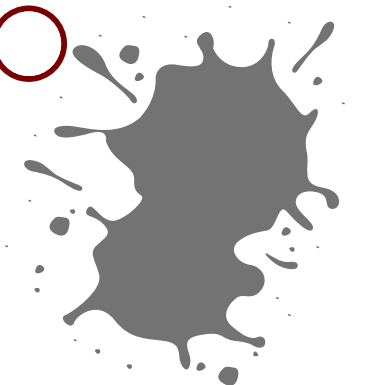
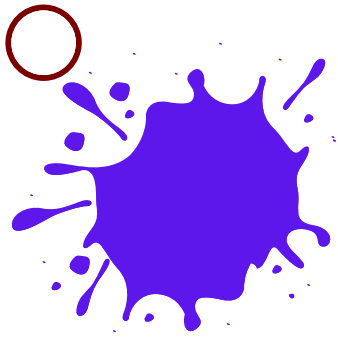
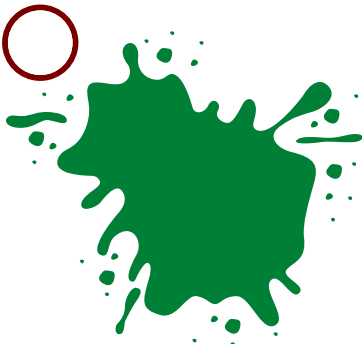
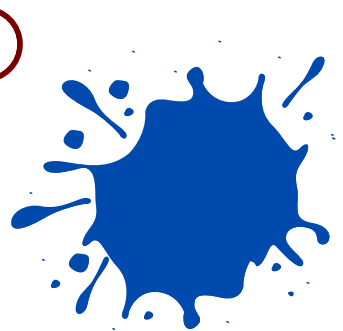
Dicas finais ao professor

- Retome conhecimentos trabalhados em anos anteriores
- Valorize a experimentação e a criatividade
- Evite comparações entre produções
- Incentive a observação do cotidiano e da natureza
- Trabalhe o respeito às diferentes formas de expressão
- Observe o processo mais do que o produto final

O trabalho com cores primárias e secundárias no 3º ano do Ensino Fundamental contribui para o desenvolvimento artístico, sensível e criativo dos alunos, fortalecendo a linguagem visual e alinhando-se às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

CÓRES

Combine os respingos com as cores na página seguinte.
Escreva as letras.



a	branco	g	rosa
b	vermelho	h	roxo
c	cinza	eu	preto
d	azul	j	amarelo
e	azul claro	k	verde
f	marrom	l	laranja

2 Que cores você obtém ao misturar esses ingredientes? Escreva os nomes.

a		+		→	_____	+	_____	=	_____
b		+		→	_____	+	_____	=	_____
c		+		→	_____	+	_____	=	_____
d		+		→	_____	+	_____	=	_____
e		+		→	_____	+	_____	=	_____
f		+		→	_____	+	_____	=	_____

Brincaando com as cores!



O que são cores?

Vamos aprender sobre as cores!

Cores são **elementos divertidos** que vemos ao nosso redor!
Elas estão presentes em tudo, desde frutas até brinquedos, e ajudam a tornar o mundo mais bonito e alegre.



Cores Primárias

Descobrimos as cores básicas

Vermelho

O vermelho é uma cor viva e forte!

Ele representa amor e energia.

Podemos ver o vermelho em muitas coisas, como em maçãs e carros de bombeiros.

Amarelo

O amarelo é a cor do sol e da

alegria! É brilhante e faz todos

sorrirem. Encontramos o amarelo em girassóis e bananas.

Azul

O azul é calmo e refrescante! Ele

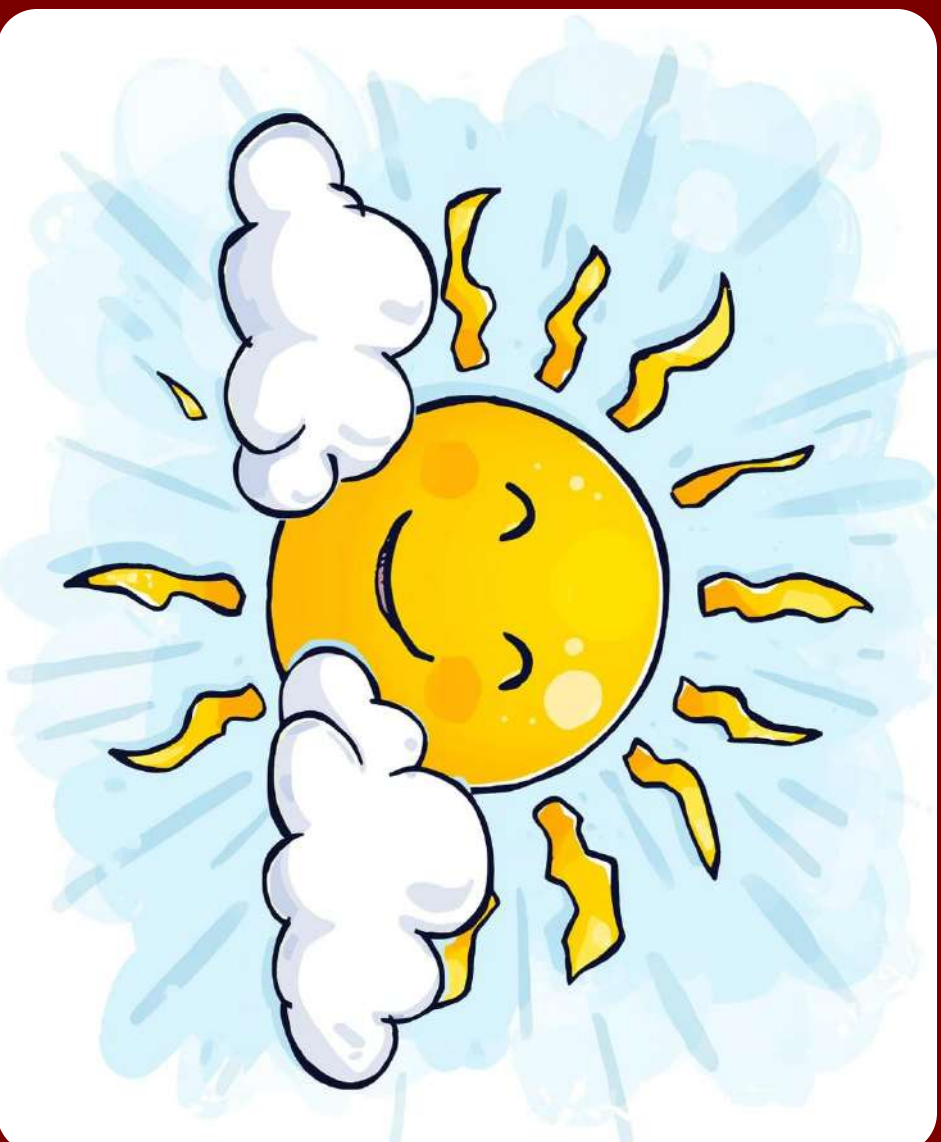
nos lembra do céu e do mar.

Podemos encontrar o azul em pássaros e em muitos brinquedos.

Objetos do nosso dia a dia

Cores primárias em ação

Vamos explorar como as cores primárias estão presentes em nosso cotidiano. O vermelho do caminhão de bombeiros, o amarelo do sol e o azul do pássaro são ótimos exemplos!



Cores Secundárias

Mistura das cores primárias

As **cores secundárias** são formadas pela mistura de duas **cores primárias**. Quando misturamos vermelho e amarelo, obtemos laranja; azul e amarelo resultam em verde; e azul com vermelho criam roxo.



Como as cores se misturam

As **cores secundárias** surgem da mistura das **cores primárias**. Quando combinamos vermelho com amarelo, obtemos laranja; azul com amarelo resulta em verde; e azul com vermelho cria roxo.



Resultado das misturas

Aprendendo sobre cores secundárias



Vermelho + Amarelo

Quando misturamos vermelho e

amarelo, **formamos a cor laranja**.

Esse tom é muito alegre e podemos vê-lo em frutas como a laranja e o sol.

Azul + Amarelo

A mistura de azul e amarelo resulta

na cor **verde**. O verde é a cor das

folhas e da natureza, trazendo frescor ao nosso ambiente.

Azul + Vermelho

Juntando azul e vermelho,

conseguimos criar a **cor roxa**. Essa

cor é frequentemente associada a coisas mágicas, como o céu ao entardecer e flores especiais.

Revisando...

Descobrimos as cores juntos!

As cores primárias são as bases para criar novas cores. As cores secundárias surgem quando misturamos cores primárias. Vamos ver como elas se relacionam e se complementam!



Que cor aparece quando misturamos vermelho e azul?

Roxo

Verde

Laranja

Amarelo

